UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)**
Disciplina	**4098 - ESTAGIO PARA DOCENCIA I**
Turma	**LIN-A**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **170**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa no Ensino Fundamental II em uma perspectiva teórico-prática. Análise de contextos educacionais para compreensão da configuração do ensino de língua inglesa. Observação participativa e prática didático-pedagógica em instituições de ensino de Educação Básica.

I. Objetivos

1.Compreender os saberes institucionais, documentos oficiais que regem o ensino de Língua Inglesa.
2.Compreender os princípios subjacentes do trabalho docente fundamentado em uma abordagem crítico-discursiva, isto é, a definição de gêneros discursivos e análise do discurso como prática social.
3.Reconhecer o contexto escolar em que o estágio será realizado e observar de forma participativa as aulas (funcionamento da escola, o trabalho do professor, objetivos, perfil dos alunos, necessidades dos alunos);
4.Selecionar/analisar produções discursivas como prática social, atividades e material didático;
5.Construir unidades didáticas com base em gêneros discursivos pré-definidos, e elaborar planos de aula para realizar a prática didático-pedagógica durante o período de regências de classe no Ensino Fundamental II;
6.Avaliar a aprendizagem dos alunos por meio de instrumentos diversificados de avaliação;
7.Oportunizar a reflexão dos alunos-professores por meio da socialização de ideias;
8.Elaborar o relatório reflexivo teoricamente fundamentado sobre o trabalho realizado na escola.
9.Sensibilizar o aluno-professor quanto às questões que determinam e afetam o ensino da língua inglesa, no âmbito do ensino público e privado, instrumentalizando sua reflexão crítica e seu saber em construção.

II. Programa

A proposta para o Estágio para Docência visa a alternância de saberes teórico-práticos e institucionais:
1. Saberes institucionais:
a)Definição, legislação e funcionamento do estágio supervisionado em língua inglesa;
b)Documentos oficiais para o ensino da língua inglesa no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos): Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) e Currículo Estadual da Rede Paranaense – CREP (PARANÁ, 2020)
c)Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola e Plano de Trabalho Docente de Inglês de 6º ao 9º anos.
2. Saberes teórico-práticos:
a)Definição de gênero discursivo e seu papel no ensino e aprendizagem de Língua Inglesa;
b)Análise do discurso para leitura de língua inglesa;
c)Linguística Sistêmico Funcional no trabalho com gêneros discursivos.
d)Reconhecimento do trabalho docente: o contexto escolar e o seu entorno, o trabalho realizado pelo corpo docente de modo geral e o trabalho do professor de língua inglesa.
e)Reconhecimento do perfil do corpo discente de modo geral, acompanhamento do docente em sala de aula;
f)Análise do material didático de inglês utilizado com os alunos de 6º ao 9º ano;
g)Planificação das aulas por meio de Unidades Didáticas;
h)O papel da avaliação no contexto de aprendizagem.

III. Metodologia de Ensino

1. Na esfera acadêmica as aulas ministradas serão expositivas e/ou seminários a respeito das leituras e atividades práticas realizadas, com discussões e espaços para a socialização de diários e construção de capacidades docentes do aluno-professor de língua inglesa. Escrita e reescrita dos Relatórios de Observação e Regência reflexivos teoricamente fundamentados sobre os trabalhos realizados na escola.
2. Especificamente, na esfera escolar, serão realizadas análises do contexto, observações colaborativas de aulas e atuações diretas em salas de aula no período de regência de classe.
Obsevações:
Celulares e computadores somente poderão ser utilizados para fins acadêmicos e realização de atividades pertinentes à disciplina, mediante autorização da docente;
As aulas e todo material de apoio produzido para disciplina, como slides e apostilas, bem como eventuais gravações e/ou filmagens, não poderão ser divulgados ou reproduzidos sem a prévia autorização da docente, sob pena de violação ao art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98, que trata dos direitos autorais.

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir de suas produções:
1.Avaliação qualitativa
a)participação em aula: argumentação e criatividade;
b)contribuição, envolvimento, senso crítico, pontualidade, assiduidade;
c)colaboração com o desenvolvimento coletivo da disciplina;
d)saber ouvir e respeitar pontos de vista dos demais colegas, ainda que divergentes ou contrários aos seus.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)**
Disciplina	**4098 - ESTAGIO PARA DOCENCIA I**
Turma	**LIN-A**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **170**

PLANO DE ENSINO

2.Avaliação quantitativa
a)a partir das atividades propostas durante as aulas às quais se integram a participação das discussões em sala de aula, apresentação de seminários, auto avaliações por meio da socialização de experiências e relatórios de estágio (Observação e Regência);
b)construção das Unidades Didáticas fundamentadas pelas aulas expositivas;
c)práticas relacionadas às regências de classe no Ensino Médio;
d)relatórios teoricamente fundamentados sobre os trabalhos realizados nas fases de Observação e Regência na escola.
Observações:
Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA).
Conforme o Regulamento de Estágio Obrigatório, se o acadêmico não atingir nota satisfatória na Regência, será oportunizada uma segunda chance com a mesma carga horária, somente se houver tempo hábil no calendário escolar da Educação Básica.
Conforme sugestão da CORAE, as formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais;
No que se refere às faltas, o acadêmico tem um limite de 25
que pode usá-los sem problemas, ultrapassando essa margem, entretanto, estará reprovado na disciplina por falta. Esse procedimento ocorre independente de notas alcançadas.

V. Bibliografia

Básica

GIMENEZ, T. (Org.). Tecendo as manhãs: pesquisa participativa e formação de professores de inglês. Londrina/PR: UEL, 2007.
ORTENZI, D. I. B. G.; GIMENEZ, K. M. P.; GIMENEZ, K. N., CRISTOVÃO, V. L. L., FURTOSO, V. B. Roteiros pedagógicos para a prática de ensino. Londrina/PR: EDUEL, 2008.
PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira para o Ensino Fundamental. Secretaria de Estado de Educação do Paraná, Superintendência da Educação: Curitiba, PR. 2008.

Complementar

ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. M. Focus on the language classroom. Cambridge: Cambridge Univesity Press, 1991.
ANDREOTTI, V.; JORDÃO, C.M.; GIMENEZ, T.; (orgs.) Perspectivas educacionais e ensino de inglês na escola pública. Pelotas: Educat, 2005. Campinas, Papirus, 2003.
BORTONI-RICARDO, S.M. O professor pesquisador – Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Secretaria da Educação Básica. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2017.
BROWN, D. H. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Upper Saddle River: Prentice Hall Regents, 1994.
CARTER, R.; NUNAN, D. (Orgs.). The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
CRISTÓVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. Gêneros Textuais: Teoria e Prática II. Palmas e União da Vitória, PR, 2005.
CRISTÓVÃO, V. L. L.; GIMENEZ, T. (Orgs.). ENFOPLI construindo uma comunidade de Professores de Inglês. Londrina: ArtGraf, 2005.
EL KADRI, M.S.; SAVIOLLI, V.B.; MOLINARI, A.C. (Orgs). Educação de Professores para Contextos Bi/Multilígue: perspectivas e práticas. 1ª Ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.
FAIRCLOUGH, N. Analysing discourse: textual analysis for social research. London: Routgledge, 2003.
GIMENEZ, T. Trajetórias na formação de professores de línguas. Londrina: Eduel, 2002.
GIMENEZ, T; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (Orgs.) Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública. Pelotas, RS: Educat, 2005.
HALIDAY, M.A.K. An introduction to functional grammar. London: Edward Arnold, 1994.
HEBERLE, V. M. Análise crítica do discurso e estudos de gênero (gender): subsídios para leitura e interpretação de textos. In FORTKAMP, M. B. M.; TOMICTH, L. M. B. (Org) Aspectos da Linguística Aplicada: Estudos em homenagem ao Prof Hilário Inácio Bohn. Florianópolis: Insular, 2000a.
_____. Critical reading: Integrating principles of critical discourse analysis and gender studies. Ilha do Desterro, v. 38, p.115-138, 2000b.
HEWINGS, A.; MC KINNEY, C. Teaching and learning English: a course for language teachers. London: The Open University, 2000.
HOLDEN, S. & ROGERS, M. English Language Teaching. Texas, México: DELTI, 1997.
JOHNSON, K. E. Second Language Teacher Education – A Sociocultural Perspective. New York: Routledge, 2009.
JOHNSON, K.E. Second Language Teacher Education – a sociocultural perspective. New York: Routledge, 2009.
JOHNSON, K.E.; GOLOMBEK, P.R. (Eds). Research on Second Language Teacher Education: A Sociocultural Perspective on Professional Development. New York: Routledge. 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)**
Disciplina	**4098 - ESTAGIO PARA DOCENCIA I**
Carga Horária:	**170**
Turma	**LIN-A**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J. Z.; HALU, R.C. Formação “Desformatada” - Práticas com Professores de Língua Inglesa. Campinas, SP: Pontes, 2001.

JORGE, S.; HEBERLE, V. M. Análise crítica do discurso de um folder bancário. In MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs). Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru/SP: EDUSC, 2002.

LIMA, C.H.P.; PIMENTA, S.M.de O.; AZEVEDO, A.M.T. de. Incursões Semióticas: Teoria e Prática de Gramática Sistêmico-Funcional, Multimodalidade, Semiótica Social e Análise Crítica do Discurso. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2009.

MAGALHÃES, M. C. C. (org.) A formação do professor como um profissional crítico. Campinas, SP.: Mercado de Letras, 2004.

MEDRADO, B. P.; REICHMANN, C. L. (Org.). Projetos e práticas na formação de professores de língua inglesa. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2012.

MEGALE, A. (Org.) Desafios e Práticas na Educação Bilíngue. Vol. 2. São Paulo: Fundação Santillana, 2020.

MEURER, J.L. Reflexões sobre o ensino: Três perguntas não mistificadoras que você pode aplicar aos textos que traz para a sala de aula. In: M.J.D. COSTA; M.E. ZIPSER; M. ZANATTA; A. MENDES (Orgs.) Línguas: ensino e ações. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

MOTTA-ROTH, D. Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/análise crítica de gêneros. In: MOTTA-ROTH, D.; CABAÑAS, T.; HENDGES, G. (Org.). Análises de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas. 2ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008.

MOTTA-ROTH, D.(org.) Leitura em língua estrangeira na escola: teoria e prática. Santa Maria, RS: PEIES/ Universidade Federal de Santa Maria,l999.

OLIVEIRA, L.A. Métodos de ensino de inglês – teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Parábola, 2014.

PAIVA, V.L.M.O. A linguagem como gênero e a aprendizagem de língua inglesa. In Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 3., 2005, Santa Maria. [Anais eletrônicos...] Santa Maria: UFSM, 2006. 1 CD-ROM.

PERRENOUD, P. 10 Competências para ensinar. PortoAlegre: Artmed,1998.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor reflexivo no Brasil – gênese crítica de um conceito. São Paulo, Cortez, 2002.

RICHARDS, J.C.; RODGERS, T. S. Approaches and Methods in language teaching. New York: Cambridge University Press, 1986.

ROGERS, R. An introduction to Critical Discourse Analysis in Education. In R. ROGERS, An introduction to Critical Discourse Analysis in Education. London: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. (Trad. e org.) Rojo, R.; Cordeiro. G.S. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SHAW, P.; DE VET, T. Using Blackboard Drawing. London: George Allen e Unvin Ltd., 1980.

UR, P. A course in language teaching: practice and theory. 4º ed., Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

VASCONCELOS, C. S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2000.

VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1934/1993.

WAJNRYB, R. Classroom Observation Tasks. 5° ed., Cambridge: Cambridge University Press, 1998,

WIDDOWSON, H.G. O ensino de línguas para a comunicação. Trad. de José Carlos Paes de Almeida Filho. Campinas: Pontes Editores,1991.

WODAK, R. What CDA is about – a summary of its history, important concepts and its developments. In R. WODAK; M. MEYER (Ed.). Methods of Critical Discourse Analysis. London: Sage Publications Inc, 2002.

WOODWARD, T. Planning Lessons and Courses: designing sequences of work for the language classroom. 4° ed., Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

YOUNG, L.; FITZGERALD, B. The Power of Language. How discourse influences society. London: Equinox Textbooks and Surveys in Linguistics, 2006.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 8

Data: 05/04/2024